



São Paulo, 18 de agosto de 2016  
SBPC-138/Dir.

Excelentíssimo Senhor  
Ministro SARNEY FILHO  
Ministério do Meio Ambiente  
Brasília, D.F

Senhor Ministro,

A Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência recebeu com muita apreensão a notícia veiculada ontem na imprensa brasileira sobre o fechamento do Parque Nacional da Serra da Capivara, em São Raimundo Nonato, Piauí, considerado como Patrimônio Mundial pela Unesco. Estamos sem palavras para descrever o grau de desapontamento da comunidade científica brasileira com a dimensão do descaso que há anos o Parque vem sofrendo, com constantes atrasos nos repasses de verbas para manutenção do sítio e da Fundação Museu do Homem Americano (Fumdam).

O descaso advém de um conjunto de interesses e ingerências políticas, que tem levado a exigir a interferência sistemática da Justiça, do Ministério Público, e do Tribunal de Contas da União (TCU), provocando atrasos em pagamentos de obrigações, diminuição drástica no número de funcionários, com a conseqüente precarização no atendimento a visitantes, estudiosos e turistas de todo o mundo que visitavam o sítio arqueológico.

Em abril deste ano, a SBPC promoveu uma Reunião Regional em São Raimundo Nonato, quando pudemos ver de perto toda a grandeza do trabalho que, desde a década de 1970, vem sendo desenvolvido pela arqueóloga Niède Guidon e sua equipe de pesquisadores, estudantes e colaboradores. A luta dessa cientista brasileira ofereceu ao Brasil e ao mundo a possibilidade de conhecer um dos maiores acervos de pinturas rupestres do planeta, que além da beleza histórica e natural, representa a possibilidade do engendramento de uma nova teoria sobre a origem do homem no continente americano.

Além de trabalhar pela implantação do Parque e do Museu, Niède teve papel fundamental na oferta de oportunidades de emprego e ocupação para muitas pessoas na região, além de ter contribuído com recursos próprios para a implantação do aeroporto local.

O que sabemos, no momento, é que o repasse de recursos oriundos de compensação ambiental estão bloqueados na Caixa Econômica Federal, por decisão de acórdão do TCU, e esse impasse provocou o fechamento do Parque desde o último dia 15, 2ª. feira. Consideramos, senhor ministro, que é essa uma situação inadmissível, que inclusive prejudica a imagem do País perante a comunidade internacional.

Solicitamos que V.Excia. adote medidas imediatas que garantam o repasse das verbas necessárias à reabertura do Parque Nacional da Serra da Capivara.



Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência

Ao mesmo tempo, vemos também a urgência de uma ação política efetiva que garanta a definição de uma dotação específica e permanente para funcionamento do Parque, como já solicitado por nós em outras oportunidades, e em ação civil pública impetrada pela seção do Piauí da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O impacto do Parque para a economia e desenvolvimento local são inegáveis, mesmo antes da inauguração e operação do aeroporto. O Parque não representa custo, mas potencial de geração de riqueza.

A SBPC coloca-se à disposição para discutir e analisar em conjunto com o MMA, o Ibama, o ICMBio, e demais entidades relacionadas, um caminho sólido e definitivo que garanta o presente e o futuro desse inestimável patrimônio da humanidade em terras brasileiras.

Como sabemos que V.Excia. conhece de perto o Parque Nacional da Serra da Capivara, acreditamos que podemos contar com seu empenho e pronta ação no sentido de solucionar esse impasse.

Atenciosamente,

HELENA B. NADER  
Presidente